



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Evolução Dos Neonatos Pré-termo Com Hemorragia Peri E Intraventricular Grau Iv Nascidos No Hospital Das Clínicas De Ribeirão Preto Em Um Período De 14 Anos.

**Autores:** JULIA TRAZZI FRANCISCHETTI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP); GUSTAVO XAVIER YAMAGUTI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP); MANUELA MARIA FARIAS AIRES NÓBREGA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP); WALUSA ASSAD GONÇALVES-FERRI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP); FRANCISCO EULÓGIO MARTINEZ (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP)

**Resumo:** Introdução: A qualidade do seguimento pré-natal e os cuidados no nascimento e no período neonatal influenciam a mortalidade e a morbidade dos recém-nascidos. O nascimento prematuro é um evento de alto risco. A Hemorragia Periventricular e Intraventricular (HPIV) é o evento adverso neurológico mais importante do período neonatal. Material e métodos: Para avaliar a evolução clínica dos recém-nascidos prematuros com hemorragia grau IV (PAPILE et al., 1978), utilizou-se um estudo retrospectivo de coorte. Foram identificadas 62 crianças entre 1999 e 2013. Os dados foram analisados nos Programas Microsoft Excel e SPSS 16.0. Os níveis significância foram estabelecidos para  $p < 0,05$ . O projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital. Resultados: No nosso serviço, em 14 anos tivemos o nascimento de 12.368 prematuros abaixo de 1500g. Desses pacientes apenas 62(0,5%) apresentaram HPIV diagnosticada. Os pacientes com hemorragia grau IV foram menores de 1.500 gramas em 98,38 % e com menos de 32 semanas de idade gestacional em 87,09 %. Apenas 16,12% das crianças selecionadas apresentaram o uso de corticoide antenatal e 58,06% nasceram de parto normal. Setenta por cento dos pacientes necessitaram de intubação na sala de parto. E a média do Apgar no quinto minuto foi 6,75. As crianças com HPIV grau IV apresentaram valores do SNAPPE II maiores que 20 em 79 % dos casos. O uso de surfactante ocorreu em 79,03 dos pacientes e a presença de PCA ocorreram em 82,2% das crianças. Dos 62 pacientes 72,58% tiveram sepse precoce e 80,6% tiveram sepse tardia. A ocorrência de crise convulsiva ocorreu em 72,5% dos neonatos e a leucomalácia em 35,4%. Quarenta e seis por cento dos pacientes com hemorragia grau 4 foram a óbito. Conclusão: Esse estudo mostra que a HPIV grau 4 ainda é frequente, ocorre em neonatos graves, que apresentaram alguma intercorrência relacionada a prematuridade. Para ser possível controlar a HPIV grau 4, é necessário melhorar a assistência neonatal evitando e tratando adequadamente as complicações da prematuridade.